

DOMINGO DE PENTECOSTES (Missa do dia)

Neste domingo festejamos a **solenidade de Pentecostes**. É a celebração da **vinda do Espírito Santo sobre a Igreja de Jesus**. Lucas nos Atos dos Apóstolos (1ª leitura) usa diversos sinais e imagens para contar este grande evento para todos nós.

A **missão de Jesus neste mundo não terminou com a sua ascensão (subida) aos céus**. Tudo que Ele realizou em um lugar definido e em momento da história não podia permanecer restrito e limitado a poucas pessoas. A **redenção operada por Jesus** (com sua morte e ressurreição), mas principalmente o seu projeto de amor para com toda humanidade, tudo **deveria ser proclamado a todas as pessoas em todos os tempos**. Assim, Jesus muda o seu modo de agir e operar neste mundo. **Através da sua Igreja, Cristo torna-se perpetuamente presente na história**.

Mas, aqueles **discípulos** escolhidos por Jesus **deveriam também passar por uma profunda transformação**. A vinda do Espírito Santo sobre os apóstolos reunidos em oração provoca uma manifestação nova e diferente de Deus neste mundo e ao mesmo tempo transforma cada fiel discípulo em presença de Deus na história.

Jesus **já tinha mencionado o que significa o Espírito Santo**. Ele é o **Paráclito (defensor), o Consolador e o Advogado na vida de cada pessoa** que O recebe. Em outras palavras, o **Espírito Santo é o próprio amor de Deus presente em nossas vidas**. Lucas procura narrar aquele momento usando **vários sinais para mostrar que foi mais uma grande manifestação de Deus** neste mundo; mais uma revelação especial que deve ser recordada pra sempre.

Na primeira leitura, Lucas conta que da parte dos discípulos tudo estava preparado: **estavam juntos e reunidos**. O “Espírito Santo vem do céu” não é fruto de qualquer esforço dos apóstolos, mas foi **dado por Deus**. Os sinais apresentados no texto dos Atos dos Apóstolos (**som, vento impetuoso, tremor, línguas de fogo...**) **recordam as grandes revelações e manifestações de Deus no AT**: o Pentecostes é a **definitiva manifestação de Deus** que completa a missão de Jesus. Ele é **gratuito e desce sobre todos** indiscriminadamente. O Espírito Santo é dom de Deus para sua Igreja que é formada por cada pessoa batizada, assim, **todos têm o mesmo dom e por isto o mesmo valor dentro da Igreja de Cristo**.

O **Espírito Santo impulsiona todos a falar e a se manifestar**; anima cada um para o louvor e para a ação de graças, com preces e um novo modo de rezar. **Ele age em quem proclama Jesus Cristo e também atua em quem escuta**. Lucas nos diz que muitos ouviram os apóstolos e discípulos que rezavam e proclamavam as maravilhas de Deus e mesmo sendo que países diferentes, ouviam em suas línguas o mesmo anúncio da Boa Notícia de Deus para todos.

O **Espírito Santo é o Deus da liberdade e do movimento como o vento**: vai para onde deseja; sempre em movimento, sempre trazendo a brisa, ou o vento que move os barcos nos mares através de suas velas, ou um furacão que transforme tudo que encontra. **Os apóstolos estavam fechados no cenáculo**, com medo até das sombras. **Aparece o Espírito Santo como fogo que vem do céu e aquece e transforma a todos**. A primeira atitude de Pedro - cabeça da igreja - foi abrir as portas e janelas e anunciar ao povo tudo que estava acontecendo na vida deles.

O **Espírito Santo presente em nossa vida tem a missão de nos mover para também sermos testemunhas do amor de Deus**. No dia em que estivermos diante de Deus não nos será perguntado se vivemos ou com os Santos que conhecemos, mas o que cada um realizou de bom com o Espírito Santo que habita a todos nós desde o batismo.

No dia Pentecostes, a **Igreja de Cristo começa sua missão**: anunciar aquilo que recebeu de Jesus e com a ajuda do Espírito Santo. A **primeira manifestação após a descida do Espírito Santo indica outra grande característica da Igreja de Jesus: a unidade na diversidade**. Apesar de terem línguas diferentes e de serem de países distantes, **todos recebem o mesmo dom e as mesmas graças**.

Destaque especial que nos conta Lucas é a transformação pessoal de cada um ao receber o Espírito Santo. **Tornam-se novas pessoas, mas acima de tudo com uma grande alegria**. Além de ouvirem em suas línguas, as pessoas estavam espantadas com a festa que todos faziam a tal ponto de acharem que estavam embriagados.

O Espírito Santo é presença de Deus, mas presença de amor e de alegria, por isto, cada fiel deve manifestar-se ao mundo vivendo o Amor de Jesus e com muita alegria.

Paulo na segunda leitura completa a compreensão do Espírito Santo na Igreja de Jesus. Ele dá a cada cristão, dons especiais, mas tais dons nada mais são que partes que compõem a própria Igreja de Cristo. **Cada pessoa é preciosa dentro da Igreja**, pois tem a missão de compor o **corpo de Cristo neste mundo**. Assim, um carisma é um dom especial, mas para toda Igreja. **Ninguém deve se sentir autônomo (sozinho) da Igreja**. A imagem que o apóstolo usa é a do corpo e de seus membros. Cada parte possui sua importância e seu valor e deve realizar tudo com precisão, pois **cada membro deve fazer tudo não para si próprio, mas para o bem de todo o corpo de Cristo que é a sua Igreja**.

Paulo também acentua a diversidade dos membros diferentes, mas mesmo assim, todos compõem a mesma Igreja. Esta é outra característica da Igreja de Jesus neste mundo: **é composta por tantas realidades e carismas diversos, mas tudo isto é uma grande riqueza em sua Igreja**. A missão do Corpo de Cristo na história não tem limites e fronteiras, nem obstáculo em relação às pessoas e às línguas, pois Ele se adapta e se ajusta a cada cultura e a cada povo para que o Evangelho chegue a todos as gentes.

No Evangelho, São João também recorda o dia em que todos receberam o Espírito Santo. Tudo aconteceu durante um encontro dos apóstolos com Jesus ressuscitado. Nosso Senhor veio, se colocou no meio de todos e confirmou o principal dom da Sua ressurreição: a paz. João nos diz que Jesus lhes mostrou suas mãos e o seu lado ferido. **Não olham o rosto, mas o que foi mais significativo para todos nos últimos momentos de Jesus: sua morte no alto da cruz. Jesus confirma para todos ao mostrar as mãos e o seu lado que se trata do mesmo Senhor e Mestre que seguiram pelas estradas da Galileia e da Judeia**.

Depois da confirmação que se tratava do mesmo Jesus e do dom da paz, **Cristo sopra sobre eles concedendo-lhes o dom do Espírito Santo. Gesto este que recorda Deus Pai criador dando vida ao barro que se transforma em Adão. Com o Espírito de Deus, todos se tornam pessoas novas em Deus**, mas tal dom não deve ser acolhido como um privilégio egoísta, mas para a missão. De fato, **Jesus antes de soprar sobre os apóstolos, envia todos para missão**, uma missão que nasce da vontade de Deus que Jesus cumpriu com toda determinação e do mesmo modo deverão fazer os apóstolos.

Para São João evangelista, o dia de Pentecostes é marcado como o momento em que todos recebem o dom especial de Deus (O Espírito Santo), mas também o dia em que a Igreja parte em missão. Jesus ainda lembra no Evangelho sobre a importância em relação ao perdão de Deus. Os apóstolos devem ajudar as pessoas a buscarem sua conversão e reconciliação com Deus Pai. Assim, **os discípulos de Jesus, a partir daquele momento, receberam o dom de também perdoar em nome de Deus. Mas cabe também aquele que recebeu o sopro divino (o Espírito Santo) mudar de vida e se arrepender dos seus pecados**. As graças de Deus são como pérolas preciosas que precisam ser acolhidas por aquele que crê no amor de Deus e que deseja se tornar presença de Deus neste mundo, assim, abandonar o pecado é a condição fundamental para se tornar manifestação de Deus e do Espírito Santo de Amor neste mundo.

Pe Dirlei